



9

FESTA DOS PADROEIROS 2022

Tema central: Com São(Santa)...caminhamos juntos, numa Igreja Sinodal, rumo ao Reino de Deus

1ª noite: Sinodalidade e escuta: abertura para a participação no planejamento e ações pastorais.

Textos: Mt 20,24-28; 1Cor 12, 12-30

Pistas para reflexão: Somos a Igreja, povo de Deus, na qual todos são chamados a uma participação ativa, vencendo o individualismo e o fechamento a um grupo restrito. Os conselhos paroquiais e comunitários funcionam e têm força nas decisões e planejamentos de evangelização. Jesus não permitiu que seus discípulos tivessem práticas de dominação e de superioridade. (Cf Vademecum para o Sínodo sobre a Sinodalidade nº1,1)

2ª noite: Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã (IVC): caminhar juntos para uma catequese animada pela Sagrada Escritura

Textos: Jo 1,1-18; 2 Tm 3,10-17

Pistas para reflexão: A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela. O Povo de Deus encontrou sempre nela sua força e, também hoje, a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus. Essa centralidade da Palavra na vida das comunidades cristãs é fundamental para a identificação e configuração com a “Palavra que se fez carne” (Jo 1,14). Por isso, a Sagrada Escritura precisa estar sempre presente nos encontros de catequese, nas celebrações e nas mais variadas reuniões (DGAE, n. 146).

3ª noite: Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã (IVC): caminhar juntos em direção a uma catequese cujo o centro é Jesus Cristo

Textos: Jo 4,1-38; Cl 2,1-5

Pistas para reflexão: A iniciação à vida cristã se refere à adesão a Jesus Cristo, não se esgotando na preparação aos sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia. Fundamenta-se na centralidade do primeiro anúncio. Este primeiro anúncio desencadeia um caminho de formação e de amadurecimento que é o catecumenato. Este é um tempo de acompanhamento em vista da iluminação da vida a partir da fé cristã para se chegar a um estado de maturidade. Nossas comunidades precisam experimentar o mistério da fé, preparadas para favorecer que o encontro com Jesus Cristo se faça e se refaça permanentemente (DGAE, n. 145).

4ª noite: Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã (IVC): caminhar juntos rumo a uma catequese que celebra a fé

Textos: Lc 24,1-10; At 2, 42-47

Pistas para reflexão: A Eucaristia e a Palavra são elementos essenciais e insubstituíveis para a vida cristã e também para a catequese. Para que a comunidade de fé seja aberta a todos, exercendo o acolhimento ativo, ela precisa se nutrir do essencial, daquele Pão da vida que revigora a caminhada rumo ao Reino definitivo. A liturgia é o coração da comunidade. Ela remete ao Mistério e, a partir deste, ao compromisso fraterno e missionário. A catequese de IVC vem sendo convidada a dar passos para caminhar em harmonia com a liturgia da Igreja (DGAE, n. 160).

5ª noite: Sinodalidade e família: caminhar juntos sendo uma Igreja doméstica, que reza e escuta a Palavra de Deus.

Textos: Lc 2,41-51; Eclo 3, 1-18

Pistas para reflexão: As famílias constituem-se como sujeito fundamental da ação missionária da Igreja, lugar de iniciação à vida cristã. Animadas pela vida comunitária, nas diversas realidades eclesiais, podem assumir o compromisso de alargar o horizonte do seu lar, ampliando as dimensões do coração, para acolher os irmãos e irmãs e formar Igrejas domésticas. A comunidade eclesial pode acontecer nos lares e grupos de famílias onde a Igreja se reúne para meditar a Palavra, rezar e partilhar o pão e a vida (DGAE, n. 140).

6ª noite: Sinodalidade e família: caminhamos juntos como Igreja que se santifica em comunidade

Textos: Mt 5,43-48; 1Pd 1,13-18

Pistas para reflexão: A Igreja é santa porque é obra da Santíssima Trindade, santificada pela graça de Cristo, que se entregou a ela como Esposo à Esposa e vivificada pelo amor do Pai efundido nos corações mediante o Espírito Santo. Nela, realiza-se a comunhão dos santos no seu duplo significado de comunhão com as realidades santas e de comunhão entre as pessoas santificadas. Assim, o povo santo de Deus caminha rumo à perfeição da Santidade que é a vocação de todos os seus membros, acompanhado pela intercessão de Maria Santíssima, dos Mártires e dos Santos, sendo constituído e enviado como sacramento universal de unidade e de salvação (CTI, n. 45).

7ª noite: Sinodalidade e Campanha da Fraternidade: “Fala com sabedoria, ensina com amor”.

Textos: Mc 4,1-9; Pr 31,10-31

Pistas para reflexão: O Texto-Base da CF 2022 nos convida, por meio do tema e do lema escolhidos – "Fraternidade e Educação"; "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Pr 31,26), a refletir sobre a indispensável relação entre fraternidade e educação, nos recordando que educar não é um ato isolado, mas, sim, o encontro no qual todos são educadores e educandos. Este texto da Campanha da Fraternidade nos inspira na missão educacional de cada pessoa, da família, da escola, da Igreja e de toda a sociedade.

8ª Noite: Sinodalidade e Dízimo: gesto de quem tem fé e se compromete com a evangelização na paróquia por meio da partilha.

Textos: Lc 8, 1-3; 2Cor 9, 7-15

Pistas para reflexão: Por meio do dízimo, os fiéis manifestam sua fé em Deus, amor e pertença à sua paróquia. "O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização". (Cf. Orientações pastorais Documento 106 CNBB n° 6)

9ª Noite: Sinodalidade e compaixão: uma Igreja samaritana, que acolhe e serve àqueles que necessitam.

Textos: Lc 9, 19-31; Pr 28, 20-28

Pistas para reflexão: A sociedade hodierna prega o individualismo, que é fruto de um egoísmo, no qual as pessoas não enxergam o outro. A Igreja, seguindo o exemplo de Jesus, o Bom Pastor, segue seu exemplo. "A solidariedade universal é para nós não só um fato e um benefício, mas também um dever. Hoje, muitas pessoas tendem a alimentar a pretensão de que não devem nada a ninguém, a não ser a si mesmas". (Cf. CV 43)

TREZENA

10ª noite: Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã (IVC): caminhar juntos para uma catequese que testemunha a justiça e a caridade

Textos: Mt 25,31-46; Tg 2,14-26

Pistas para reflexão: A catequese deve ensinar a centralidade das ações de Jesus Cristo, pois a vida sinodal da Igreja se oferece, em particular, como diaconia na promoção de uma vida social, econômica e política dos povos sob o signo da justiça, da solidariedade e da paz. Deus, em Cristo, não redime somente a pessoa tomada individualmente, mas também as relações sociais entre os homens. É empenho prioritário e critério de toda ação social do povo de Deus o imperativo de escutar o grito dos pobres e aquele da terra (CTI, Doc. 48, n. 47).

11ª noite: Sinodalidade e Iniciação à Vida Cristã (IVC): caminhar juntos para uma catequese atenta aos apelos do Espírito Santo

Textos: Lc 4,14-30; Gl 5,13-26

Pistas para reflexão: A catequese deve esforçar-se em reconhecer a ação do Espírito na comunhão do Corpo de Cristo e no caminho missionário do povo de Deus. O Espírito, sendo o *nexo de amor* na vida de Deus Trindade, comunica este mesmo amor à Igreja, que se edifica como comunhão do Santo Espírito. O dom do Espírito Santo, único e mesmo em todos os batizados, manifesta-se de muitas formas: a igual dignidade dos batizados, a vocação universal à santidade; a participação de todos os fiéis no ofício sacerdotal, profético e régio de Jesus Cristo; a riqueza dos dons hierárquicos e carismáticos; a vida e a missão de cada Igreja local (CTI, n. 46).

12ª noite: Sinodalidade e família: caminhar juntos, como família de Deus, para anunciar Jesus Cristo

Textos: Mc 16,9-20; Is 61,1-9

Pistas para reflexão: “Para onde Jesus nos envia? Não há fronteiras, não há limites: envia a todos” (ChV, n. 177). Deve ser meta das comunidades cristãs consolidar a mentalidade missionária. A missão é o paradigma de toda a ação eclesial. O cristão é convidado a comprometer-se missionariamente, como tarefa diária, em levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos. Só podemos nos imaginar comunidade de fé, que segue os passos de Cristo Jesus, se vamos ao encontro do outro, no seu lugar concreto, anunciando o próprio Senhor com sua presença amorosa (DGAE, n. 186;187;188).

13ª noite: Sinodalidade e família: caminhar, em busca de conversão, para participação nos sacramentos e na vida pastoral

Textos: Mt 1,14-20; At 2,37-47

Pistas para reflexão: A expressão conversão pastoral remete a uma renovada conversão a Jesus Cristo, que consiste no arrependimento dos pecados, no perdão e na acolhida do dom de Deus. Trata-se de uma conversão pessoal e comunitária. Há muitos batizados e até agentes de pastoral que não fizeram um encontro pessoal com Jesus Cristo, capaz de mudar sua vida para se configurar cada vez mais ao Senhor. Alguns vivem o cristianismo de forma sacramentalista sem deixar que o Evangelho renove sua vida. É urgente uma revitalização da comunidade paroquial para que nela resplandeça a comunidade acolhedora, samaritana, orante e eucarística (CNBB, Doc. 100, n. 52).